



TRAGÉDIA

Paracatu dá adeus aos jovens da BMW

Corpos serão velados coletivamente no Jockey Clube do município. Inquérito em Santa Catarina investiga a causa das mortes e suspeita é de que teriam respirado monóxido de carbono da descarga do veículo

» HENRIQUE LESSA

Os corpos dos quatro jovens encontrados mortos dentro de uma BMW, domingo, em Balneário Camboriú (SC), serão velados hoje, no Jockey Clube de Paracatu (MG), de onde eram oriundos. O velório dos quatro será coletivo, conforme confirmou o **Correio** junto à Prefeitura do município.

Os jovens — Gustavo Pereira Silveira Elias (24), Tiago de Lima Ribeiro (21), Karla Aparecida dos Santos (19) e Nicolas Oliveira Kowaleski (16) — haviam se mudado, há cerca de um mês, para Florianópolis e estavam em Balneário Camboriú para passar a virada de ano na praia catarinense. O velório estava previsto para iniciar no final da tarde de ontem, mas como o traslado está sendo realizado por via rodoviária, com quatro veículos funerários, a última previsão da equipe da prefeitura da cidade é que as homenagens devem começar de manhã.

Enquanto isso, a Polícia Civil catarinense conduz o inquérito sobre as razões que lavaram à morte dos quatro. Dados preliminares, porém, vão na direção de uma intoxicação por monóxido de carbono, que entrou no habitáculo do veículo em decorrência de uma suposta falha no sistema de escapamento de gases da BMW modelo 320i M Sport. Segundo a família de uma das vítimas, o carro tinha passado, recentemente, por uma customização no sistema do escapamento — e o gás do motor teria sido introduzido pelo duto do ar-condicionado para dentro do veículo.

“Vamos fazer perícias para apurar se a causa da morte é a customização ocorrida dias atrás. O IML (Instituto Médico Legal) descartou possibilidade de violência”, explicou, em coletiva, ontem, o delegado Bruno Effori, responsável pela investigação.

A única sobrevivente foi uma jovem, identificada com a namorada de Gustavo, que saiu de Paracatu para se unir ao grupo em Balneário

Reprodução/Instagram



Gustavo, Karla, Tiago e Nicolas: jovens teriam sido intoxicados pelo gás do escapamento do motor que entrou para dentro do habitáculo



Não sei porque tinha que acontecer isso com vocês. Ainda não consigo acreditar. Só queria que fosse uma brincadeira de mal gosto, que vocês mandassem mensagem e falassem que estão bem”

Publicação de uma irmã de Karla em rede social

Camboriú para passar o ano-novo. Em depoimento, ela relatou que os quatro a esperavam na rodoviária da cidade para, depois, seguirem juntos para o réveillon.

Mal-estar

Mas, segundo a jovem, ao encontrá-los, eles estavam se queixando de ânsia de vômito e tontura, e atribuíram o mal-estar a uma intoxicação alimentar. Foi quando decidiram descansar, no estacionamento da rodoviária, para melhorar. Ficaram dentro do veículo com o motor em funcionamento para manter o ar-condicionado ligado.

Ela disse em depoimento que entrou e saiu da BMW algumas vezes, esperando que todos melhorassem. Algum tempo depois, quando voltou ao veículo, percebeu que os amigos não respiravam mais e pediu pelo socorro

do Corpo de Bombeiros — que ainda tentou reanimá-los, por aproximadamente 40 minutos, mas sem sucesso.

Segundo informações da funerária responsável pelo velório em Paracatu, dois dos jovens serão sepultados na cidade após os ritos fúnebres. Outros dois serão levados para Patos de Minas, distante cerca de 200km de onde serão homenageados.

Redes sociais

Pelas redes sociais, parentes dos jovens se manifestaram com publicações. Uma irmã de Karla desabafou: “Não sei porque tinha que acontecer isso com vocês. Ainda não consigo acreditar. Só queria que fosse uma brincadeira de mau gosto, que vocês mandassem mensagem e falassem que estão bem”, registrou.

Bruno Nogueira, tio de Gustavo e que participou do programa de culinária MasterChef Brasil, compartilhou o print de uma conversa com o sobrinho no Natal. No diálogo, o jovem afirmava que se transferira para Florianópolis em busca de uma vida melhor. Ainda tranquilizou o tio afirmando que “tinha coisas boas vindo”.

“Te amo muito também. Lembra que eu te falei que tinha coisas boas vindo? Me mudei ontem para Florianópolis. Vim para cá em busca de networking, ficar rico. Reza por mim e me deseje sorte”, pede Gustavo a Bruno.

“Oh!, Deus, ele era um menino tão bonzinho. Tio te ama muito. Tu foi atrás dos seus sonhos. Você só queria tirar a gente dessa vida. A vida que a gente tinha era perfeita. A gente não precisava”, lamentou Bruno sobre a morte do sobrinho. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

» Casal é preso por morte de influencer

A Polícia Civil de São Paulo confirmou a prisão de um casal que morava na casa onde o influenciador digital Carlos Henrique Pires Medeiros, de 26 anos, desaparecido desde o último dia 25, foi encontrado morto. O corpo foi achado dia 30, enterrado no terreno do imóvel em Itapeperica da Serra (SP), para onde ele teria ido para a ceia de Natal com amigos. Uma irmã do youtuber, que registrou o desaparecimento, afirmou que o último contato com Medeiros foi na madrugada no dia 25, quando ele mandou uma mensagem de Natal para o grupo de mensagens da família. O dono do imóvel, de 28 anos, e a companheira dele, de 24, tiveram a prisão preventiva decretada e serão investigados pelo crime. Segundo a polícia, o casal havia fugido no dia seguinte ao registro do desaparecimento do influenciador. Informações preliminares da investigação mostram que o corpo do jovem de 26 anos, cujo canal em rede social tem quase 2 milhões de seguidores, não tinha marcas de violência.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

IGUALDADE

TCU programa novo concurso, que contará com banca paritária

» VITÓRIA TORRES*

Diante da possibilidade de realizar, até o final do ano, um novo concurso para auditor de controle externo, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, ressaltou em publicação no X (antigo Twitter) que a Corte já segue a norma definida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em setembro passado, sobre paridade entre homens e mulheres. Conforme salientou, esse equilíbrio vem desde 2021.

“No TCU, já temos banca examinadora com paridade de gênero desde 2021, quando fui corregedor, e o número de mulheres aprovadas foi recorde. A ideia de cota racial na banca é ótima e trará olhar mais diverso às questões do concurso para auditor federal de controle externo”, publicou.

Segundo a determinação do CNJ, haverá uma destinação mínima de 50% das vagas para

mulheres em diversas funções administrativas — incluindo juízes, cargos de chefia, assessoramento e direção, além de estagiários. A resolução entrará em vigor em abril. Os tribunais de Justiça que mudam de presidência no início deste ano — caso dos de São Paulo e do Rio Grande do Sul — não serão afetados imediatamente por essa mudança.

Para viabilizar o novo concurso, o TCU planeja convocar todos os aprovados no cadastro reserva da última seleção. Em 2022, Dantas havia sinalizado a necessidade de contratar pelo menos 400 servidores, indicando que o total de aprovados no último certame não seria suficiente para atender às demandas da Corte.

A carreira de auditor de controle externo, oferecida no último concurso, é destinada a profissionais com formação de nível superior em qualquer área. A remuneração inicial é de R\$ 21.947,82.

Flickr/TCU



Como corregedor, Dantas estabeleceu a paridade nas bancas em 2021

As medidas coincidem com a aprovação de regras para a criação de comissões de heteroidentificação em concursos públicos do Judiciário. Em novembro, o CNJ aprovou um novo exame nacional para ingresso na magistratura, introduzindo uma nota de corte diferenciada para negros e indígenas.

O procedimento de heteroidentificação levará em conta

o fenótipo dos candidatos — como cabelos, tons de pele, nariz e boca. Aqueles que não comparecerem ou forem reprovados, perderão o direito às cotas. Porém, poderão disputar as vagas de ampla concorrência.

ACIDENTE

Helicóptero: piloto chamou torre antes de desaparecer

A Força Aérea Brasileira (FAB) intensificou as buscas ao helicóptero que está desaparecido desde domingo, depois de decolar do Campo de Marte, em São Paulo, rumo a Ilhabela, no litoral do estado. Uma conversa entre o piloto da aeronave e o operador de voo do heliponto onde deveria ter pousado indica que o aparelho entrou em uma zona de mau tempo e que a situação estava difícil de ser contornada.

O piloto do helicóptero ligou perto das 15h para o heliponto de Ilhabela relatando a dificuldades de cruzar a Serra do Mar — uma região de floresta densa —, na direção de Caraguatatuba (SP), município próximo a Ilhabela. O mau tempo impedia que o aparelho voasse acima das nuvens.

Segundo áudios obtidos pela *TV Vanguarda*, o controlador orienta o piloto a encontrar um “buraco” — termo de aviação que significa um espaço de céu limpo e com campo visual um pouco melhor. O condutor da aeronave, por sua vez, responde que está tudo “colado” — ou seja, nuvens baixas e visibilidade prejudicada pelo mau tempo.

O controlador ainda insiste para que o piloto tente encontrar uma passagem que permita lhe subir acima das nuvens: “Mas não dá pra passar por cima da camada?”, indaga, afirmando que de onde falava o tempo estava bom. “Está tudo colado, não consigo ir por cima da camada”, responde o piloto.

O controlador ainda insiste, mais uma vez, para que se procurasse um “buraco” — o condutor da aeronave, então, concorda. “Tá bom, se achar eu vou”, responde.

Poucos minutos depois, o piloto fez novo contato com o controle do heliponto avisando que seguiria para Ilhabela e que tentaria “ir por cima” das nuvens. Foi o último diálogo entre os dois.

Investigações iniciais trabalham com a possibilidade de o helicóptero estar em alguma área entre a Serra do Mar e Caraguatatuba. A aeronave, prefixo PRHDB, é um Robson 44 e estavam a bordo Luciana Rodzewics, de 45 anos; a filha dela, Letícia Ayumi Rodzewics, de 20; e Rafael Torres, um amigo que fez o convite às duas para o passeio.

Queda em Capitólio

Em Capitólio (MG), um helicóptero do modelo EC 120 B caiu no Lago de Furnas com quatro pessoas. Três foram resgatadas e a quarta submergiu com a aeronave — o corpo foi encontrado horas depois do acidente.

Estavam a bordo os passageiros Julia Mendonça Silva Bernardes, Leonardo Resende Silva Vitorino, além do piloto Lucas Chaves Ávila e o tripulante Vanilton Alves Balieiro — que morreu. O destino final do grupo era o município de Piumhi.

Um especialista em aviação consultado pelo *Estado de Minas* afirmou que as imagens do acidente sugerem que a aeronave fez uma manobra chamada “auto-rotação” — que serve de mecanismo de voo em caso de falha do motor.

A queda do helicóptero ocorre quase dois anos depois do desabamento de uma estrutura rochosa atingir quatro lanchas e deixar 10 mortos na região dos cânions de Capitólio. O acidente, ocorrido no dia 8 de janeiro de 2022, feriu outras 31 pessoas.